



VI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL



Hotel Thermas - de 29 de Novembro a 02 de Dezembro - Mossoró/RN

Caracterização dos produtores de caprinos e ovinos das Mesorregiões Metropolitana de Fortaleza e dos Sertões Cearenses

Ana Milena César Lima¹, Daniele Alves de Farias², Lauana Borges Santiago³, Antônio César Rocha Cavalcante⁴, Francisco Selmo Fernandes Alves⁴, Raymundo Rizado Pinheiro⁴

¹Graduanda em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú/Sobral. anamilenalima@yahoo.com.br

²Mestre em Zootecnia e Bolsista DTI do CNPq/Sobral. danieleafarias@hotmail.com

³Doutoranda em Zootecnia da Universidade Federal do Ceará/Fortaleza. lauanabs@hotmail.com

⁴Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos/Sobral. cesar@cnpq.embrapa.br; selmo@cnpq.embrapa.br; rizado@cnpq.embrapa.br

Resumo: Objetivou-se neste estudo, caracterizar, com dados preliminares, os produtores de caprinos e ovinos nas Mesorregiões Metropolitana de Fortaleza e dos Sertões Cearenses. Para a coleta dos dados, foi realizada a aplicação de um questionário, abordando as questões sanitárias dos rebanhos em um total de 18 propriedades produtoras de caprinos e/ou ovinos, sendo nove em cada mesorregião. Foi utilizada uma amostragem não probabilística para selecionar as propriedades nas mesorregiões estudadas, já que não existe uma listagem representativa dos criadores de caprinos e ovinos no Estado. Todos os produtores entrevistados na Mesorregião Metropolitana de Fortaleza e Sertões Cearenses são do sexo masculino e apresentam a condição legal de proprietário. A maior parte dos produtores da Mesorregião dos Sertões Cearense reside na propriedade. Na Mesorregião Metropolitana de Fortaleza, apenas um proprietário reside na propriedade. Quanto à distribuição da faixa etária, prevaleceu a faixa etária acima dos 41 anos, em ambas as regiões. Um maior grau de escolaridade foi observado para a Mesorregião Metropolitana de Fortaleza, quando se compara com Sertão Central. Quanto à experiência na caprino-ovinocultura, a maioria dos produtores dos Sertões Central apresentam experiência acima de 16 anos, enquanto que para a segunda mesorregião em estudo o período de experiência que prevaleceu foi apenas até 15 anos. O principal meio de aquisição das propriedades em ambas as regiões foi a através de compra à vista. Os resultados encontrados neste estudo permitiram obter um melhor entendimento do sistema produtivo nas mesorregiões estudadas no Estado do Ceará.

Palavras-chave: Ceará, caracterização, criadores, pequenos ruminantes, perfil

Characterization of sheep and goat producers of the Hinterland of Ceará and Metropolitan Fortaleza Region

Abstract: The aim of this study was to characterize, with preliminary data, the sheep and goat producers of the hinterland of Ceará and Metropolitan Fortaleza Region. For data collection, a questionnaire was applied, approaching the sanitary aspects of the flocks, in a total of 18 properties raising sheep and/or goats, being nine in each region. It was considered a non probabilistic sample to select properties, because there was no representative list including all sheep and goat breeders in Ceará State. All producers interviewed, of both regions, are male and the legal owner of the property. The majority of producers of the Hinterland of Ceará reside in the property. But in the Metropolitan Fortaleza Region, just one producer lives in the property. Considering the age of the breeders, in both regions the majority of the producers are more than 41 years old. A higher scholar level was observed for Metropolitan Region of Fortaleza producers, then those of the Hinterland of Ceará. Considering the experience on sheep and goat production of the owners in the Hinterland of Ceará, the producers has more than 16 years of experience on the activity, and the producers of the Metropolitan Fortaleza Region has less than 15 years of experience. The main way of the property acquirement is by cash payment. The results obtained by this present study provided the better understanding of the productive system of the two mesorregions of Ceará State.

Keywords: breeders, characterization, Ceará, profile, small ruminants



VI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL



Hotel Thermas - de 29 de Novembro a 02 de Dezembro - Mossoró/RN

Introdução

Das regiões do Nordeste, o Ceará representa o quarto maior estado em termos de área e desenvolve atividades agropecuárias bastante diversificadas que variam segundo a microrregião considerada. No entanto, apenas quatro atividades de origem animal (bovinos de leite/carne, caprinos e ovinos) merecem destaque, tanto pela área ocupada quanto pela elevada significação social e econômica para a economia do Estado.

A agropecuária no Estado do Ceará caracteriza-se pelos baixos níveis de tecnologias, resultando na maioria das vezes em atraso, vulnerabilidade e baixa produtividade da economia agrícola do Estado (Campos, 1997).

A caprino-ovinocultura é uma atividade econômica que está presente em áreas de diferentes características edafo-climáticas. Além disso, demonstra expressão econômica e conta com avançados mecanismos tecnológicos. Contudo, na maioria dos casos, é desenvolvida de forma empírica e extensiva, adotando baixos níveis de tecnologia e, conseqüentemente, trazendo baixa produtividade e reduzida rentabilidade (Nogueira Filho, 2002).

A exploração dos caprinos e ovinos desempenha elevada importância social e econômica para a população rural e para a própria estrutura econômica das regiões. No Ceará, a caprino-ovinocultura de corte e leite surge como alternativa econômica viável, sendo importante para a sobrevivência dos que produzem (Pinheiro, 2001).

A adaptabilidade destes animais às condições climáticas da região possibilita a exploração desses animais por todas as categorias de produtores. Deste modo, os produtores envolvidos com a caprino-ovinocultura nordestina têm sido estimulados a obter maior eficiência produtiva para atender às demandas regionais.

A inexistência de dados sócio-econômicos e de caracterização dos produtores têm se tornado um empecilho para um avanço mais significativo de ações governamentais. Nesse contexto, para se buscar soluções, a análise do perfil dos produtores e características das propriedades tornam-se uma excelente ferramenta para a interpretação da forma de organização social e produtiva dos pecuaristas, buscando o entendimento dos fatores que influenciam na atividade e, com isso, proporcionando uma maior segurança e objetividade nas tomadas de decisão e direcionamento das ações de fortalecimento organizacional desta categoria.

Assim, objetivou-se neste estudo, caracterizar, com dados preliminares, os produtores de caprinos e ovinos nas Mesorregiões Metropolitana de Fortaleza e dos Sertões Cearenses.

Material e Métodos

O presente trabalho foi realizado em duas mesorregiões do Estado do Ceará, sendo elas a Mesorregião Metropolitana de Fortaleza e a Mesorregião dos Sertões Cearenses. A primeira mesorregião foi representada, neste estudo, pelos municípios de Fortaleza, Eusébio, Caucaia, Aquiraz, Horizonte e Pacajus e a segunda, pelos municípios de Independência, Parambú e Tauá.

Para a coleta dos dados, foi realizada a aplicação de um questionário, nos meses de julho e agosto de 2010, abordando questões referentes às características dos produtores e das propriedades em um total de 18 propriedades produtoras de caprinos e/ou ovinos, sendo nove em cada mesorregião. Os dados foram tabulados e as análises realizadas com auxílio do Microsoft® Office Excel® 2007. Foi utilizada uma amostragem não probabilística para selecionar as propriedades nas mesorregiões estudadas, já que não existe uma listagem representativa dos criadores de caprinos e ovinos no Estado, inviabilizando, assim, uma amostragem ao acaso. A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Ceará (EMATERCE), o Instituto AGROPOLOS e a associação dos criadores de caprinos do Estado do Ceará (CAPRILEICE) auxiliaram na escolha das propriedades a serem visitadas, em trabalho de campo, sendo que a produção de caprinos e/ou ovinos com o mínimo de 20 cabeças por rebanho foi o único pré-requisito para que as fazendas fossem incluídas na amostragem. O número mínimo de animal por propriedade foi estabelecido considerando uma outra atividade do projeto na íntegra, que consiste na coleta de sangue para realização de diagnóstico sorológico das principais enfermidades infecto-contagiosas que acometem os pequenos ruminantes, para caracterização zoossanitária da produção.



VI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL



Hotel Thermas - de 29 de Novembro a 02 de Dezembro - Mossoró/RN

Resultados e Discussão

O efetivo caprino e ovino da Mesorregião Metropolitana de Fortaleza é composto por, respectivamente, 10.880 e 27.289 cabeças. Já a Mesorregião dos Sertões Cearenses possui um efetivo caprino e ovino de, respectivamente 373.198 e 944.736 cabeças (IBGE, 2008).

O conhecimento do perfil dos produtores de caprinos e ovinos no Estado do Ceará assume uma importante ferramenta para as tomadas de decisões por meio de iniciativas para intervenções sustentáveis a fim de facilitar o acesso dos produtores a tecnologias apropriadas para o manejo animal de forma geral na região.

Todos os produtores entrevistados na Mesorregião Metropolitana de Fortaleza e Sertões Cearenses são do sexo masculino e apresentam a condição legal de proprietário. A maior parte dos produtores da Mesorregião dos Sertões Cearense reside na propriedade (66,6%), acompanhando diariamente o processo produtivo juntamente com os seus funcionários. Na Mesorregião Metropolitana de Fortaleza, apenas um proprietário reside na propriedade, demonstrando a diferença social e/ou econômica dos produtores nas diferentes regiões estudadas. Quanto à distribuição da faixa etária dos produtores avaliados em ambas as regiões, prevaleceu a faixa etária acima dos 41 anos, confirmando que a atividade é conduzida por produtores com idade mais elevada (Tabela 1).

A idade mais elevada dos produtores neste estudo, em especial da Região dos Sertões Cearenses (acima dos 51 anos), possivelmente está aliada à pequena entrada de pessoas jovens na atividade, quer por sucessão familiar, quer por empreendedorismo.

Tabela 1. Número de produtores e frequência (%) de idade, sexo, escolaridade, residência e condição legal de produtor, na Mesorregião dos Sertões Cearenses e Metropolitana de Fortaleza

Características	Sertões Cearenses		Metrôpolitana de Fortaleza	
	n/N	%	n/N	%
Idade				
Entre 20 a 30	0/9	0,00	1/9	11,1
Entre 31 a 40	1/9	11,1	1/9	11,1
Entre 41 a 50	0/9	0,00	4/9	44,4
Entre 51 a 60	4/9	44,4	1/9	11,1
Entre 61 a 70	3/9	33,3	0/9	0,00
Acima de 70	1/9	11,1	0/9	0,00
Sexo				
Masculino	9/9	100,0	9/9	100,0
Escolaridade				
Alfabetizado	2/9	22,2	0/9	0,00
Primeiro grau completo	1/9	11,2	0/9	0,00
Primeiro grau incompleto	0/9	0,00	1/9	11,1
Segundo grau completo	2/9	22,2	3/9	33,3
Nível superior	3/9	33,4	5/9	55,6
Reside na propriedade				
Sim	6/9	66,6	1/9	11,2
Não	3/9	33,4	8/9	88,8
Condição de produtor				
Proprietário	9/9	100,0	9/9	100,0

n: número de propriedades; N: número de propriedades avaliadas

Não foi verificado analfabetismo entre os produtores (Tabela 1), provavelmente em virtude do processo de seleção aplicado às propriedades estudadas. O maior grau de escolaridade observado para a Mesorregião Metropolitana de Fortaleza, quando se compara com Sertão Central (segundo grau completo 22,2% e 33,3% e nível superior 33,4% e 55,6%, respectivamente) pode contribuir de maneira favorável para assimilação de novas tecnologias, bem como na administração da propriedade, no que se refere a melhorar a eficiência econômica da atividade. Segundo Souza Neto et al. (1996), o atraso da modernização da caprino-ovinocultura pode estar relacionado ao baixo nível educacional e também à falta de espírito empresarial dos produtores nesse tipo de atividade.



VI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL



Hotel Thermas - de 29 de Novembro a 02 de Dezembro - Mossoró/RN

As propriedades apresentaram áreas que variaram de 1 até acima de 800ha. A maior frequência obtida foi para aquelas entre 1 a 100 ha, representado principalmente pelas propriedades localizadas na Mesorregião Metropolitana de Fortaleza. O Sertão Central expressou uma maior diversidade de extensão (Tabela 2). De acordo com Souza Neto et al. (1996), a pequena propriedade é parte integrante de um conjunto de elementos que facilitam o processo de desenvolvimento.

Tabela 2. Número e frequência (%) das características de propriedades de caprinos e ovinos na Mesorregião dos Sertões Cearenses e Metropolitana de Fortaleza

Características	Sertões Cearenses		Metropolitana de Fortaleza	
	n/N	%	n/N	%
Área total (ha)				
1 a 100	3/9	33,4	9/9	100
101 a 200	1/9	11,1	0/9	0,00
201 a 300	1/9	11,1	0/9	0,00
301 a 400	1/9	11,1	0/9	0,00
401 a 500	0/9	0,00	0/9	0,00
501 a 600	1/9	11,1	0/9	0,00
601 a 700	1/9	11,1	0/9	0,00
701 a 800	1/9	11,1	0/9	0,00
> 800	1/9	11,1	0/9	0,00
Experiência na atividade (anos)				
Entre 1 a 15	2/9	22,2	8/9	88,8
Entre 16 a 30	4/9	44,5	1/9	11,2
Entre 31 a 45	3/9	33,3	0/9	0,00
Início de atividades na propriedade				
Até 1970	1/9	11,2	0/9	00,0
1971 - 1980	3/9	33,3	0/9	00,0
1981 - 1990	3/9	33,3	1/9	11,1
1991 a 2000	1/9	11,1	1/9	11,1
2001 a 2010	1/9	11,1	7/9	77,8
Meio de aquisição da propriedade				
Compra à vista	5/9	55,6	9/9	100,0
Herança	3/9	33,3	0/9	0,00
Financiamento	1/9	11,1	0/9	0,00

n: número de propriedades; N: número de propriedades avaliadas

Quanto à experiência na caprino-ovinocultura, a maioria dos produtores dos Sertão Central apresentam experiência acima de 16 anos, enquanto que para a segunda mesorregião em estudo o período de experiência que prevaleceu foi apenas até 15 anos (88,8%). Sabe-se que, quanto mais tempo de atividade tiver o produtor, menor será o risco de prejuízos devido, principalmente, à experiência acumulada ao longo dos anos. Para os primeiros, o predomínio de produtores com idade superior a 51 anos, juntamente com o tempo de experiência verificado, confirma a baixa inclusão de novos produtores na atividade nos casos estudados.

Em se tratando do início de atividades nas propriedades, pôde-se verificar que para a maioria dos casos na região Metropolitana de Fortaleza, as atividades iniciaram entre os anos 2001 a 2010. Para a segunda região em questão, as atividades vêm sendo desenvolvidas há mais tempo. O período de uso permite identificar as condições de conservação das edificações, bem como as condições de solo das áreas de pasto.

O principal meio de aquisição das propriedades em ambas as regiões foi a através de compra à vista. O tradicionalismo no Sertão Central se expressa pelo fato de neste estudo, em alguns casos, a aquisição tenha ocorrido através de herança (33,3%).



VI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL



Hotel Thermas - de 29 de Novembro a 02 de Dezembro - Mossoró/RN

Conclusões

Os resultados encontrados permitiram obter um melhor entendimento do sistema produtivo nas microrregiões estudadas no Estado do Ceará.

Os perfis dos produtores de caprinos e ovinos diferem de acordo com a região, especialmente no que se refere às características de tradição. Ainda que a Mesorregião do Sertão Central tenha apresentado um tradicionalismo na criação de pequenos ruminantes, verificou-se uma tendência de crescimento nos últimos anos na Mesorregião Metropolitana de Fortaleza, provavelmente este fato deve-se a um aumento do mercado consumidor nesta região.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) pelo apoio financeiro. À Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Ceará (EMATERCE), ao Instituto AGROPOLOS e à associação de criadores de caprinos do Estado do Ceará (CAPRILEICE) que auxiliaram na determinação das propriedades a serem visitadas, na estruturação das equipes e no planejamento das visitas.

Literatura citada

CAMPOS, R.T. Produtividade e progresso tecnológico na agricultura cearense: 1970-1990. In: CAMPOS, R.T. (org.). **Mudança tecnológica na agricultura**: aspectos conceituais e evidências empíricas. Fortaleza: EUFC, p.149-225. 1997.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Pecuária Municipal, 2008. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=73&z=t&o=23&i=P>>. Acesso em: 06 out. 2010.

NOGUEIRA FILHO, A. **Potencialidades da caprino-ovinocultura na região Nordeste do Brasil**. Fortaleza: Banco do Nordeste/Etene, 2002.

PINHEIRO, R. R. **Vírus da artrite encefalite caprina: Desenvolvimento e padronização de ensaios imunoenzimáticos (ELISA e Dot-Blot) e estudo epidemiológico no Estado do Ceará**. (Tese Doutorado) – Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais. Ciência Animal, 2001. 115p.

SOUZA NETO, J.; BAKER, G. A.; SOUSA, F. B. **Caprinocultura de duplo propósito no Nordeste do Brasil**: avaliação do potencial produtivo. Relatório Técnico do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos 1987-1995. Embrapa/CNPC, Sobral, p.210-212. 1996.